

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

MEGAEVENTOS ESPORTIVOS: UM OLHAR PARA ALÉM DO ESPETÁCULO

Nelson Princival Junior
Ezequiel Vieira Ramos
Khaled Mohamad El Tassa
Margareth Piazzetta Antunes

Resumo: O presente trabalho consiste em um relato de experiência de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Educação Física, a partir da implementação de um projeto pedagógico realizado no Colégio Estadual São Vicente de Paulo, na cidade de Irati, Paraná. Este projeto de intervenção apresenta e discute a temática megaeventos esportivos, com foco em alunos do primeiro ano do ensino médio. Espera-se que após oito aulas relacionadas ao tema proposto, seja possível despertar um olhar curioso por parte dos alunos, afim de que sejam capazes de compreender e posicionar-se sobre aspectos relacionados ao tema megaeventos esportivos. Investir na discussão de conteúdos da Educação Física, relacionados ao cotidiano dos alunos, pode contribuir para uma formação escolar comprometida com demandas sócio-educacionais.

Palavras-chave: Megaeventos. Educação Física. PIBID.

1. Introdução

O Projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) tem por objetivo geral a intervenção de acadêmicos de cursos de licenciatura nas escolas. A ação da Educação Física dentro do contexto escolar, se efetiva através da apropriação de conhecimentos pertinentes aos conteúdos estruturantes da área e da cultura corporal de movimento. Diante das ações previstas no subprojeto de Educação Física, é realizada a inserção dos acadêmicos bolsistas no contexto escolar, sendo que a mesma é assistida pelo professor supervisor na escola e orientada por professores coordenadores do PIBID no âmbito universitário.

Na implementação da proposta de desenvolver a temática megaeventos esportivos, os acadêmicos bolsistas foram organizados em duplas para atividades de planejamento e organização de oito aulas para serem desenvolvidas com alunos do primeiro ano do ensino médio de uma escola estadual, no município de Irati – Paraná. Se torna importante desenvolver conhecimentos e práticas acerca de megaeventos esportivos nas aulas de Educação Física nas escolas, por se constituir em um tema atual, além de estar em pauta nos principais veículos midiáticos.

Para Betti (1998), um dos deveres da Educação Física é o de contribuir para a formação integral do aluno, a fim de que possa refletir sobre as informações fornecidas pela mídia.

O esporte, as ginásticas, as danças, as artes marciais e as práticas de aptidão física tornam-se, cada vez mais, produtos de consumo (mesmo que apenas como imagens)

e objetos de conhecimento e informações amplamente divulgadas para o grande público. Jornais, revistas, videogames, rádio e televisão difundem ideias sobre a cultura corporal de movimento. Há muitas produções dirigidas ao público adolescente. Crianças tomam contato precocemente com práticas corporais e esportivas do mundo adulto. (...) A Educação Física deve assumir a responsabilidade de formar o cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal. (BETTI, 1998, p. 17)

Com este entendimento, o presente estudo objetiva apresentar um relato de experiência da percepção de acadêmicos bolsistas, do período de planejamento e implementação da proposta PIBID / Educação Física da Universidade Estadual de Centro-Oeste do Paraná/UNICENTRO - *Campus* de Irati, que teve como foco a apresentação e discussão da temática megaeventos esportivos. Na execução das aulas com os alunos da educação básica objetivou-se contribuir no desenvolvimento da consciência crítica sobre a temática megaeventos esportivos, bem como relacionar a temática com as implicações vivenciadas pela população em situações diversas.

2. Desenvolvimento

Uma das dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física, é direcionar suas aulas para uma reflexão crítica por parte dos alunos sobre a influência da mídia. De acordo com as Diretrizes Curriculares Da Educação Básica:

1451

É importante lembrar que a mídia está presente na vida das pessoas e a rapidez das informações dificulta a possibilidade de reflexão a respeito das notícias. Desse modo, torna-se importante que o aluno reflita acerca desse elemento articulador e o professor não pode ficar alheio a essa discussão. (PARANÁ, 2008, p. 61).

Na organização do trabalho pedagógico, para o desenvolvimento de oito aulas relacionado a temática megaeventos esportivos, buscou-se contemplar os seguintes objetivos:

- 1- Conceituar megaeventos esportivos e suas implicações na sociedade.
- 2- Debater a importância de abordar cultura corporal e mídia dentro do contexto escolar.
- 3- Relacionar megaeventos esportivos com as situações sociais vivenciada na região de Irati.
- 4- Organizar um “megaevento esportivo” na escola.

2.1 Relatos de Experiência

O início do projeto PIBID / Educação Física da Universidade Estadual de Centro-Oeste do Paraná/UNICENTRO se deu através de ações como leituras de artigos

recomendados e estudos referentes ao tema megaeventos esportivos, no intuito de aprofundar conhecimentos referentes ao tema. Durante três meses foi possível realizar atividades de conhecimento e familiarização do contexto escolar, observação das turmas da escola, bem como participação nas aulas de Educação Física juntamente com o professor supervisor da escola. Com este período de adaptação, foi possível conhecer os alunos, através de suas atitudes, ações e comportamentos. No desenvolvimento da proposta de intervenção, optou-se pelo 1º ano do Ensino Médio, pois durante o período de observações realizadas, foi possível identificar alguns aspectos importantes na turma, como colaboração, interação, respeito e harmonia.

Como acadêmicos do 1º e 2º anos do Curso de Licenciatura em Educação Física, em processo de formação inicial, inexperientes na ação docente, adotou-se como estratégia na direção das ações na sala de aula um planejamento bem elaborado. Outro ponto importante a ser ressaltado é a inovação nas aulas, pois mesmo nas aulas teóricas através da utilização de recursos audiovisuais, com vídeos de curta duração e/ou apresentações por slides, foram percebidos resultados positivos na utilização dos meios e execução das estratégias citadas.

A primeira aula de docência do projeto foi teórica e realizada em sala. Antes de tudo, buscou-se ouvir dos alunos o que entendiam por megaeventos esportivos, e após manifestação da maioria dos alunos, foi apresentado o conceito, sendo abordado também os seguintes temas disparadores: os legados deixados após a realização de um megaevento esportivo para o País sede e o poder da mídia na cobertura da realização do megaevento esportivo. Para dar uma dinâmica na aula, foi exibido um vídeo, sendo após o conteúdo relacionado com a Copa do Mundo. Após o vídeo, foi solicitado aos alunos que expusessem suas opiniões.

A segunda aula de docência também foi teórica, sendo apresentado material, em continuidade a primeira aula enfatizando os Jogos Olímpicos. Ao final da segunda aula, foram realizadas algumas perguntas sobre o conteúdo ministrado nas duas primeiras aulas, com objetivo de reforçar e esclarecer as possíveis dúvidas que porventura surgissem. No desenvolvimento das atividades do PIBID / Educação Física, incluindo as das duas primeiras docências, algumas dificuldades foram observadas, como:

A. Falta de materiais:

A Universidade disponibiliza um variado arsenal de materiais para trabalhar. Cada aluno tem uma bola a sua disposição, objetos para a prática do atletismo (martelo, peso,

dardo, disco, etc.), espaço físico bem estruturado o que facilita para trabalhar com esportes, lutas, danças e ginástica.

Entretanto, na escola, muitas vezes nos deparamos com um contexto totalmente diferente do qual a Universidade nos oferece. Encontramos materiais que já não favorecem para a prática esportiva devido ao seu grau de desgaste. Cabe ao professor de Educação Física saber intervir e improvisar para que os alunos não sejam prejudicados, pelo fato de a escola não disponibilizar uma variedade maior de materiais.

B. Aulas sem divisão por gêneros, como trabalhar?

Um dos problemas enfrentados por um professor de Educação Física na escola é a inclusão de gêneros durante a mesma atividade. Considerando questões fisiológicas, meninas têm a maturação em um período diferente de meninos, capacidades físicas diferenciadas, entre outros. A junção de gêneros diferentes na mesma atividade é importante, pois meninos e meninas quanto interagem nas mesmas atividades, amplia-se as possibilidades de reconhecer que todos têm os mesmos direitos, os mesmos deveres e as mesmas potencialidades. Dessa maneira, esse respeito entre meninos e meninas tende a ir para além do contexto escolar, mas também para a sociedade.

1453

3. Conclusão

Pode-se constatar, que para abordar não apenas o tema megaeventos esportivos, mas qualquer outro conteúdo da Educação Física é necessário conhecimento, planejamento e organização do professor, com a intenção de não enfatizar um determinado conteúdo, e, não apresentar outros que fazem parte da cultura corporal.

Para a seqüência das aulas, o objetivo é organizar um megaevento juntamente com os alunos, o qual será desenvolvido para outra turma (também de 1º ano), com os alunos sendo divididos em grupos, e cada grupo com funções específicas, como *marketing*, mídia, arbitragem, entre outras.

4. Referências Bibliográficas

BETTI, Mauro. **Janela de vidro:** esporte, televisão e educação física. Campinas: Papyrus, 1998.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação do. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Educação Física.** Curitiba-PR: SEED, 2008.